

Áreas úmidas para a vida

Estratégia da
Wetlands International
(2026-2035)



A Wetlands International é uma organização global sem fins lucrativos dedicada à conservação e restauração das áreas úmidas.

Nossa Visão

Um mundo em que as áreas úmidas são valorizadas e cuidadas pela sua beleza, pela vida que sustentam e pelos recursos que oferecem.

Nossa Missão

Inspirar e mobilizar a sociedade para a conservação e restauração de áreas úmidas para as pessoas e para a natureza.

A Convenção sobre Áreas Úmidas – que inclui 172 países-membros – define áreas úmidas como áreas de “pântano, brejo, turfeira ou água, naturais ou artificiais, permanentes ou temporárias, com água parada ou corrente, doce, salobra ou salgada, incluindo áreas de água marinha cuja profundidade, na maré baixa, não exceda seis metros”. As áreas úmidas desempenham um papel fundamental nas culturas ao redor do mundo, formando parte integrante da própria estrutura das nossas vidas e dos nossos modos de viver. Por isso, entendemos as pessoas como parte intrínseca da natureza, junto de outras espécies.



Nossas metas para 2035

4 milhões ha
de hectares de áreas úmidas conservados

1 milhão ha
de hectares de áreas úmidas em restauração

2 mil km
de rios mantidos ou em restauração

8 milhões
de pessoas mais resilientes

40 espécies-chave de áreas úmidas
conservadas

12
paisagens emblemáticas geridas de forma holística

€ 6 bilhões
mobilizados

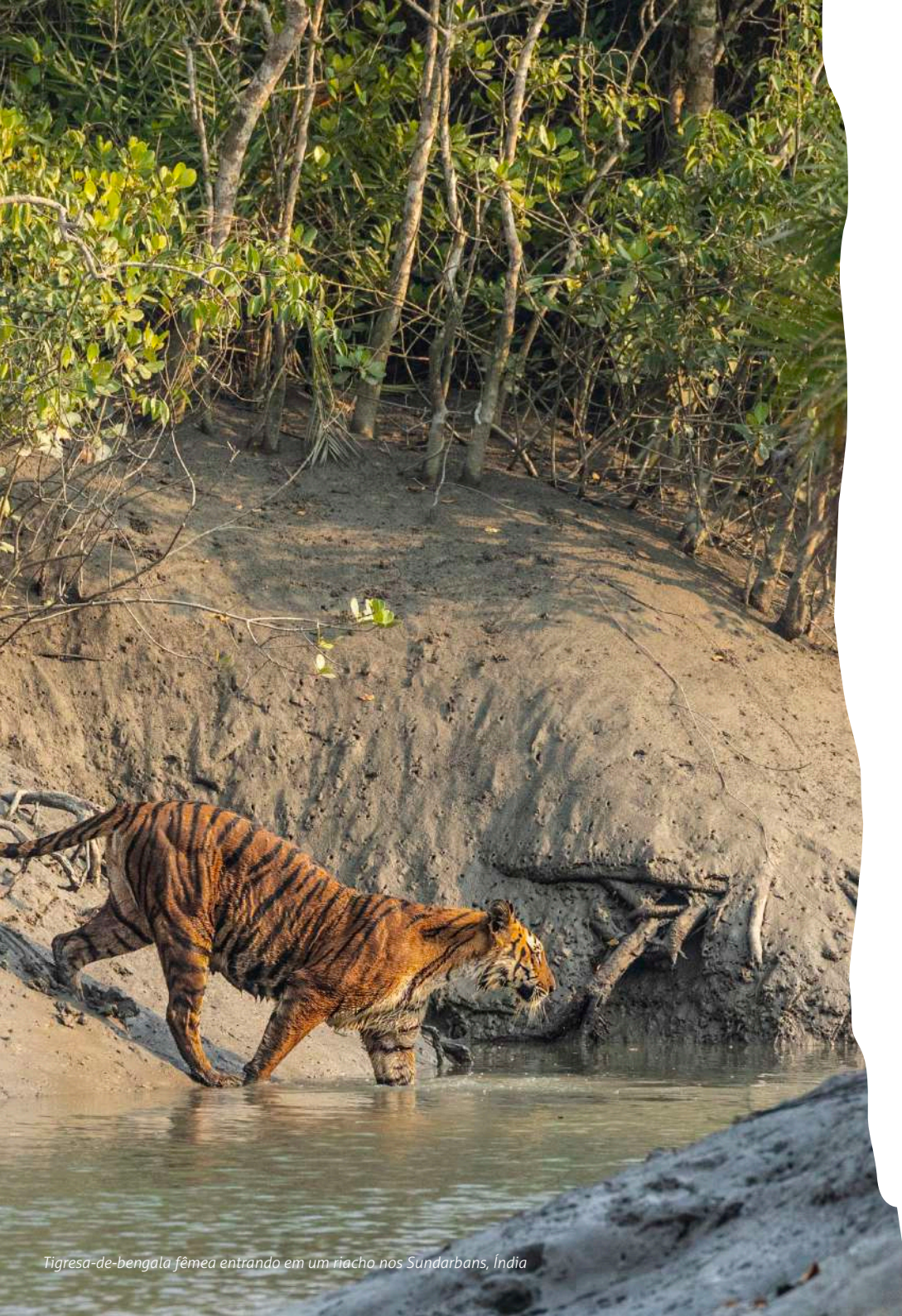
Políticas globais
passam a incluir áreas úmidas

50 países
incluem áreas úmidas em políticas e as implementam

100 empresas
que impactam áreas úmidas contribuem para sua conservação e restauração


Impacto direto

Impacto sistêmico



Sumário

É hora de uma mudança transformadora para as áreas úmidas	6
O que é necessário para uma mudança transformadora	8
Nosso papel único nessa transformação	11
Nossos objetivos para gerar impacto em escala	13
Como alcançaremos nossos objetivos	14
Nosso foco	24
Aproveitando o poder crescente de nossa rede, parceiros e membros	26
Agradecimentos e Referências	28

An aerial photograph showing a wide river (the Paraná) flowing through a lush green landscape. In the background, a city (Ciudad del Este) is visible under a bright blue sky with scattered clouds. A large bridge (the Friendship Bridge) spans the river. The text is overlaid on the left side of the image.

“Embora continuemos a gerar impactos significativos para as áreas úmidas em parceria, em nível local, nosso principal valor agregado não está em atuar como agência implementadora, mas como impulsionadora de mudanças sistêmicas nos níveis nacional, de paisagem e global.”

Coenraad Krijger, CEO da Wetlands International

É hora de uma mudança transformadora para as áreas úmidas

As áreas úmidas são nossos sistemas de suporte à vida. Elas sustentam nossas sociedades e economias, geram até US\$ 39 trilhões em benefícios anuais, fornecem quase toda a nossa água doce, apoiam diretamente mais de um terço da produção global de alimentos e sustentam os meios de vida de 1 bilhão de pessoas. Estão no centro de nossas culturas e costumes, desde comunidades indígenas até megacidades, e sustentam a paz e a segurança. As áreas úmidas também ajudam a regular o clima, armazenando 30% do carbono terrestre, e nos protegem dos impactos crescentes do aquecimento global. Além disso, estão entre os ecossistemas mais ricos em biodiversidade do planeta.

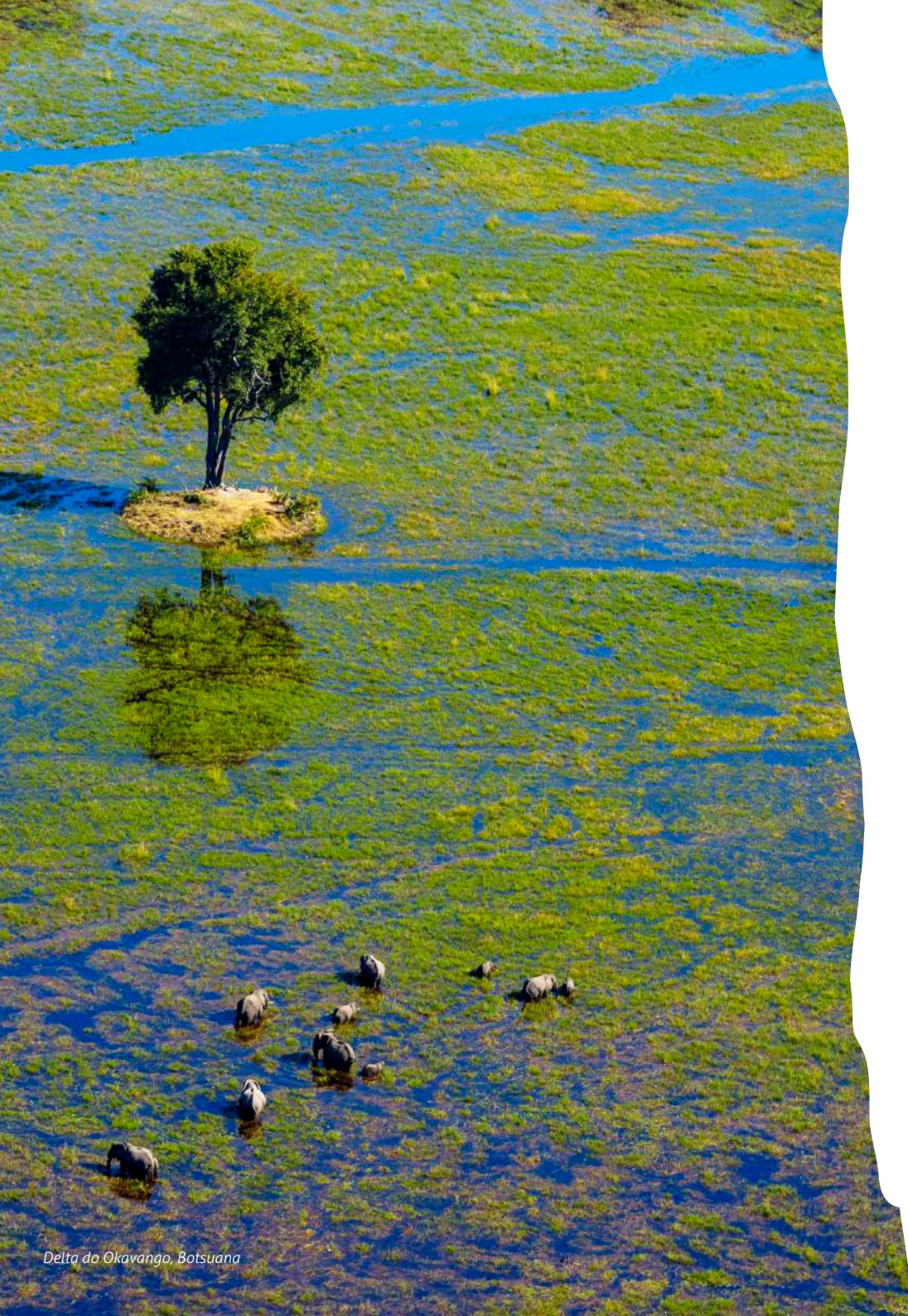


Comunidade costeira no Norte de Kalimantan, Indonésia

As áreas úmidas – de rios a recifes, lagos a lagoas, pântanos a manguezais, lagunas a turfeiras – são fundamentais para enfrentar os maiores desafios do nosso tempo.

No entanto, continuam sendo destruídas, drenadas, represadas, dragadas, exploradas e degradadas em um ritmo alarmante — tendência agravada pelas mudanças climáticas, que estão alterando rapidamente seu funcionamento. Estima-se que 70% das áreas úmidas do mundo tenham sido perdidas desde 1900. Isso nos levou a ultrapassar o limite planetário da água doce e contribuiu para um declínio dramático da biodiversidade, incluindo a perda de 85% das populações de espécies de água doce desde 1970. A perda contínua das áreas úmidas não é mais apenas uma “questão ambiental”, mas uma crise existencial que já impacta pessoas, economias e ecossistemas em todo o mundo.

Proteger, restaurar e manejar de forma sustentável as áreas úmidas — de rios a recifes, de lagos a lagoas, de brejos a manguezais, de açudes a turfeiras — é essencial para enfrentar os maiores desafios da nossa era. Investir em áreas úmidas saudáveis é central para o fortalecimento da segurança hídrica e alimentar, bem como a mitigação e adaptação relativas às mudanças climáticas, a redução de riscos de desastres, a reversão da perda de biodiversidade e a desertificação, além do impulsionamento do desenvolvimento sustentável. Está absolutamente claro: o mundo não alcançará as metas globais de clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável sem interromper a perda das áreas úmidas e a ampliação rápida de sua restauração e gestão integrada.



Delta do Okavango, Botsuana

Precisamos conservar 428 milhões de hectares das áreas úmidas remanescentes até 2030 e garantir que 350 milhões de hectares de áreas úmidas degradadas, bem como 300 mil km de rios degradados, estejam em processo de restauração até 2030. Isso exigirá um investimento anual entre US\$ 275 e 550 bilhões.

O mundo começou a despertar para a importância das áreas úmidas saudáveis, que foram explicitamente incorporadas em acordos globais fundamentais. Os países já designaram mais de 2.500 áreas úmidas de importância internacional. O financiamento começou a fluir, com investimentos em Soluções Baseadas na Natureza (SbN) para segurança hídrica dobrando e alcançando US\$ 49 bilhões na década até 2023.

No entanto, o ritmo do progresso ainda é insuficiente. Proteger as áreas úmidas do mundo para as pessoas, a natureza e o clima não pode ser feito na velocidade e escala necessárias se utilizados modelos e abordagens do passado. Precisamos de uma abordagem verdadeiramente transformadora, que mude os sistemas que alimentam a perda contínua das áreas úmidas e nos ajude a permanecer dentro de limites planetários seguros e justos.

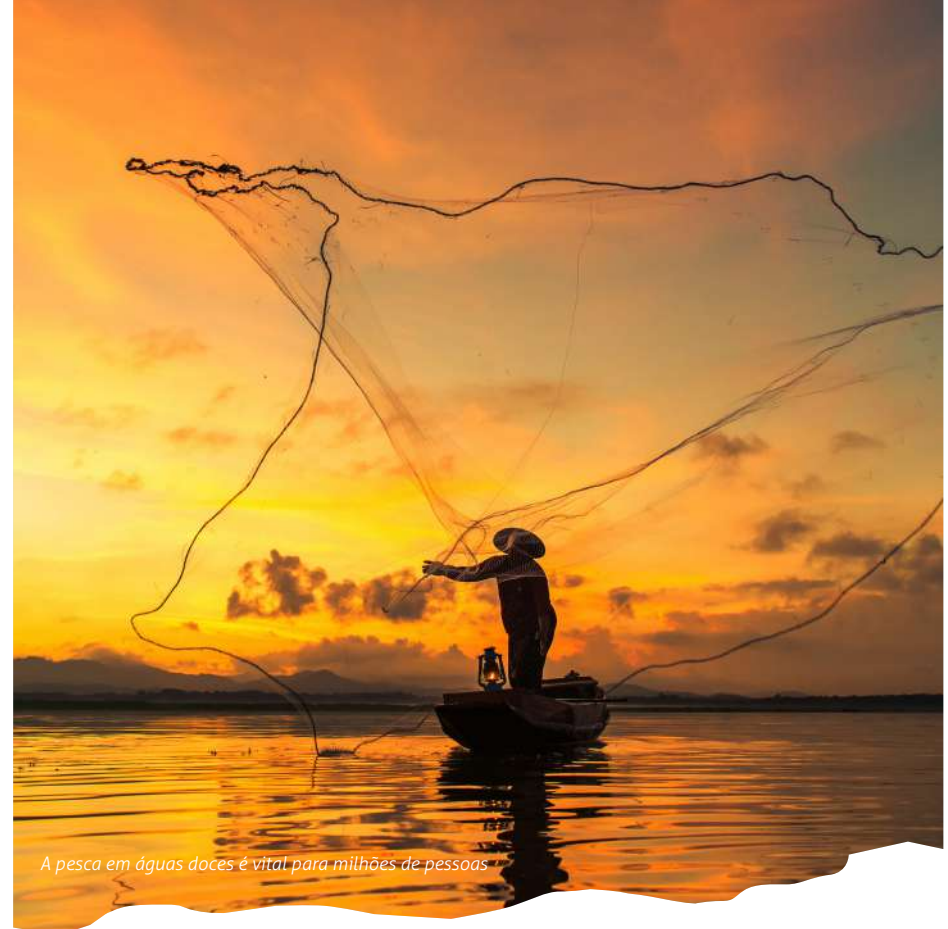
O que é necessário para uma mudança transformadora

Por que algo tão precioso e fundamental para nossa existência está desaparecendo tão rapidamente — e o que podemos fazer a respeito?

As pessoas se tornaram cada vez mais desconectadas das áreas úmidas e das espécies que delas dependem. Nós as subvalorizamos de forma sistemática. Esquecemos que a água não vem da torneira e que o peixe não vem da prateleira do mercado — ambos vêm das áreas úmidas. Esquecemos que nossas culturas e civilizações são moldadas por elas e, assim, deixamos de considerá-las nas decisões de desenvolvimento. Precisamos curar essa relação quebrada, reconectar pessoas e áreas úmidas e amplificar as vozes e a influência das comunidades — de povos indígenas a agricultores e pescadores locais — que ainda valorizam as áreas úmidas que sustentam suas vidas.

Nossas economias extrativistas, focadas no crescimento a qualquer custo, priorizam ganhos de curto prazo, individuais e materiais. Esse modelo promove o uso excessivo e o consumo exagerado de recursos, além do aumento constante da poluição, ultrapassando os limites planetários. Enquanto isso, poder e riqueza se concentram cada vez mais nas mãos de uma pequena fração da população global e de corporações multinacionais orientadas ao lucro máximo.

Esses interesses e investimentos impulsionam a desigualdade e a degradação ambiental, transferindo os impactos para uma maioria crescente da população social e economicamente vulnerável. Precisamos de uma visão de longo prazo, bem como de colaboração entre setores. Junto de empresas e financiadores, devemos construir novos sistemas produtivos regenerativos que fortaleçam as áreas úmidas das quais dependem. Preci-



A pesca em águas doces é vital para milhões de pessoas

**Junto de empresas e financiadores,
precisamos construir novos
sistemas produtivos regenerativos
que fortaleçam as áreas úmidas das
quais dependem.**




samos de soluções que priorizem sustentabilidade de longo prazo, justiça, equidade e responsabilidade, e de sistemas que gerem benefícios para toda a sociedade, além da natureza e do clima.

O mundo assinou uma série de acordos globais históricos sobre desenvolvimento, clima e natureza — inclusive especificamente sobre áreas úmidas. No entanto, o investimento e a implementação estão muito aquém do necessário. Conflitos globais recentes redirecionaram investimentos para segurança e defesa, afastando recursos do clima, do meio ambiente e da sustentabilidade. Além disso, a polarização política e a crescente oposição a compromissos ambientais e climáticos estão minando esforços nacionais e globais. O resultado são metas ambiciosas sem os ambientes favoráveis necessários para alcançá-las, especialmente no que se refere às áreas úmidas. É urgente alinhar políticas e planos públicos e privados, em níveis nacional e local, aos objetivos desses marcos globais, bem como ampliar significativamente o financiamento e os investimentos sensíveis às áreas úmidas.

A desconexão entre pessoas e natureza, as economias de crescimento a qualquer custo e a lenta implementação de políticas e investimentos são os principais motores da perda e degradação das áreas úmidas. Esses fatores alimentam ameaças diretas, como conversão insustentável do uso da terra, sobreexploração, mineração destrutiva, infraestrutura mal planejada, barragens, desvio e superexploração de água, poluição e espécies invasoras.

Precisamos de mudanças transformadoras — e não incrementais — para alcançar sustentabilidade e justiça: uma mudança profunda nos sistemas econômicos, sociais e tecnológicos, envolvendo novas formas de pensar, governar e agir. A escala dos desafios globais exige ação imediata e coletiva. Cada um de nós tem um papel distinto a desempenhar, e precisamos aprender uns com os outros e nos fortalecer mutuamente.



**A escala dos
desafios globais
exige que atuemos
agora, juntos.**

Nosso papel único nessa transformação

A Wetlands International é uma organização global liderada localmente, cuja missão é inspirar e mobilizar a sociedade para salvar e restaurar as áreas úmidas para as pessoas e para a natureza. Somos uma rede única de escritórios nacionais, regionais e globais que se originaram localmente e uniram forças, em 1996, para garantir alcance e impacto mundial. Atualmente, com 18 escritórios ao redor do mundo e cerca de 300 colaboradores, já promovemos impactos positivos para as áreas úmidas em mais de 100 países. Somos um Parceiro Internacional Oficial da Convenção sobre Áreas Úmidas, que conta com mais de 170 Estados-membros da ONU, e integramos seu Painel de Revisão Científica e Técnica.

Nossas décadas de implementação, liderança intelectual e incidência em políticas públicas são fundamentadas na ciência e enriquecidas por conhecimentos tradicionais e locais. Cocriamos soluções inovadoras e boas práticas que foram testadas em campo em diferentes contextos, geografias e culturas. Essas soluções incluem desde iniciativas premiadas para integrar a natureza à engenharia costeira até manejo do fogo e do pastoreio, agricultura em áreas úmidas (paludicultura) e mecanismos bem-sucedidos de poupança e crédito.

Atuamos como uma ponte entre atores locais e globais, reunindo diferentes conhecimentos e visões de mundo para impulsionar ações coletivas. Priorizamos a colaboração com Povos Indígenas e comunidades locais, trabalhando para garantir benefícios a grupos vulneráveis que estão na linha de frente das crises climática e da natureza, incluindo mulheres e jovens.



Ao longo de nossa história, trabalhamos em alianças intersectoriais, conectando comunidades, organizações da sociedade civil, empresas, investidores e países, reconhecendo que diferentes perspectivas são necessárias para cocriar soluções que possam ganhar escala e se sustentar ao longo do tempo. Somos fortalecidos por nossa base de membros governamentais, organizações não governamentais e especialistas associados.

Nosso histórico inspirador nos coloca em uma posição única para liderar a ação global em áreas úmidas dentro da transformação necessária. Junto de parceiros de todos os portes — de comunidades a empresas, do nível local ao global — acreditamos que esta nova estratégia nos permitirá alcançar “um mundo em que as áreas úmidas sejam valorizadas e cuidadas por sua beleza, pela vida que sustentam e pelos recursos que oferecem”.



Mulher no Delta do Saloum, Senegal, pendurando estruturas para cultivo de ostras

Nossos objetivos para gerar impacto em escala

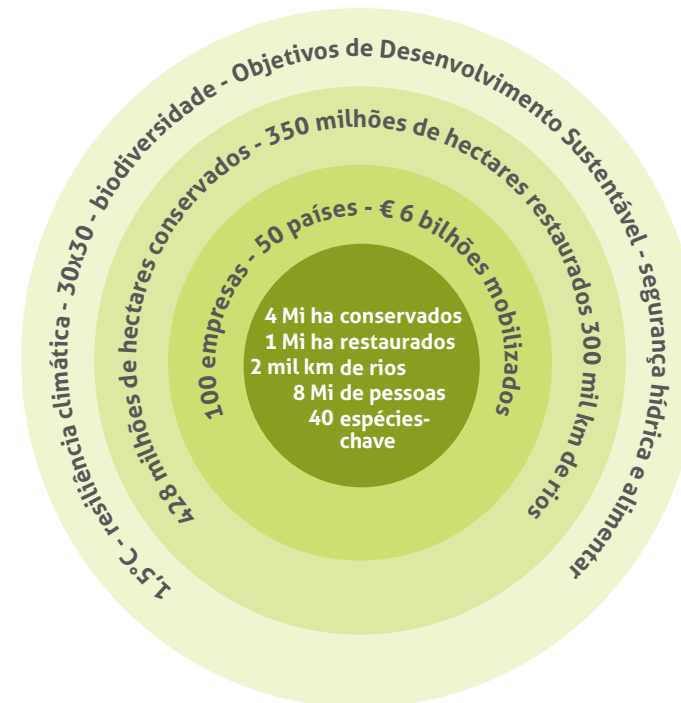
Orientamos nosso trabalho com áreas úmidas em direção às metas globais para 2030, que buscam enfrentar os maiores desafios da nossa era, relacionados à segurança hídrica e alimentar, mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desertificação e desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros:

- **Manter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5°C, fortalecer a adaptação climática e construir resiliência (Acordo de Paris da UNFCCC);**
- **Proteger 30% das áreas úmidas, restaurar 30% das áreas úmidas continentais e costeiras degradadas, interromper a extinção de espécies causada pelo ser humano e recuperar espécies ameaçadas (Metas 2, 3 e 4 do Marco Global de Biodiversidade Kunming-Montreal da CDB);**
- **Combater a desertificação e mitigar os impactos da seca (UNCCD);**
- **Erradicar a fome e promover saúde e bem-estar, água limpa para todos, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação climática, vida na água e vida terrestre, além de contribuir para os demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 3, 6, 11, 12, 13, 14 e 15 da Agenda 2030 da ONU).**

Considerando que proteger, restaurar e utilizar de forma sustentável as áreas úmidas é absolutamente essencial para alcançar esses objetivos globais interdependentes, contribuiremos para a implementação da Convenção sobre Áreas Úmidas e para as necessidades identificadas por seu Painel de Revisão Científica e Técnica, incluindo:

- **Conservar 428 milhões de hectares de áreas úmidas;**
- **Garantir que 350 milhões de hectares de áreas úmidas degradadas estejam em processo de restauração;**
- **Assegurar que 300 mil quilômetros de rios degradados estejam em restauração;**
- **Garantir entre US\$ 275 e 550 bilhões por ano em financiamento para ações em áreas úmidas;**
- **Melhorar as tendências populacionais de aves aquáticas, peixes e outras espécies dependentes de áreas úmidas.**

É essencial avançar rumo a essas metas globais, mas as ações em áreas úmidas precisarão ser mantidas e ampliadas para além de 2030, a fim de garantir que permaneçamos dentro de limites seguros e justos do sistema terrestre. Trabalharemos com parceiros para moldar a agenda política pós-2030 e construir ainda mais impulso para acelerar a proteção, a restauração e o uso racional das áreas úmidas em todo o mundo.



Nossa contribuição direta até 2035

Até 2035, nossa contribuição direta para essas metas globais, juntamente com parceiros, será:

- Conservar 4 milhões de hectares de áreas úmidas;
- Garantir que 1 milhão de hectares de áreas úmidas degradadas estejam em restauração;
- Garantir que 2.000 quilômetros de rios sejam mantidos ou restaurados;
- Beneficiar 8 milhões de pessoas por meio da conservação e restauração de áreas úmidas, com redução de riscos e perigos e/ou melhoria do padrão de vida;
- Conservar 40 espécies-chave de áreas úmidas.

Nossos impactos diretos demonstram soluções que ajudam a impulsionar as mudanças sistêmicas em políticas públicas, negócios e financiamento necessários para acelerar e ampliar a ação em prol das áreas úmidas em todo o mundo.

Embora significativos, esses impactos diretos representam apenas uma fração das metas globais. Ainda assim, serão fundamentais para alcançá-las, uma vez que darão destaque a soluções capazes de desencadear as mudanças sistêmicas em políticas públicas, negócios e finanças necessárias para acelerar e ampliar a ação em áreas úmidas no mundo todo.



Nosso foco não será maximizar o número de hectares ou quilômetros que conseguimos conservar, restaurar ou manejar diretamente com parceiros — pois jamais alcançaríamos a escala global necessária dessa forma. Nosso valor agregado está em inspirar e capacitar aqueles que exercem a gestão cotidiana das áreas úmidas do mundo, para que possam cumprir sua responsabilidade de protegê-las e restaurá-las.

Nossa contribuição sistêmica até 2035

Até 2035, nossa contribuição sistêmica para essas metas globais, juntamente com parceiros, será que:

- **As considerações sobre áreas úmidas estejam incorporadas em decisões-chave relacionadas a grandes acordos globais;**
- **50 países apresentem avanços concretos na integração das áreas úmidas em políticas nacionais e setoriais;**
- **50 países tenham fortalecido a implementação de políticas nacionais e internacionais em apoio às áreas úmidas;**
- **100 empresas com impacto material sobre áreas úmidas apresentem contribuições mensuráveis para sua conservação e restauração;**
- **€ 6 bilhões sejam mobilizados em investimentos e financiamentos voltados à conservação e restauração de áreas úmidas.**

Para demonstrar que é possível construir sociedades e economias sustentáveis e prósperas baseadas em áreas úmidas, concentraremos esforços em 12 paisagens emblemáticas, da Argentina às Filipinas, combinando ações em nível local com esforços coletivos para transformar políticas governamentais, práticas empresariais e investimentos, promovendo mudanças sistêmicas.

Até 2035, garantiremos que:


- **12 paisagens emblemáticas estejam sob gestão integrada, incluindo financiamento inovador e práticas regenerativas de uso da terra.**

Em relação às metas globais, acompanharemos as tendências e monitoraremos, avaliaremos e aprenderemos com os avanços em direção às nossas metas diretas e sistêmicas, aplicando uma gestão adaptativa baseada em evidências.

Nosso valor agregado é inspirar e capacitar aqueles que exercem a gestão cotidiana das áreas úmidas do planeta para que cumpram sua responsabilidade.



Participantes em treinamento durante excursão de campo em Lamu, Quênia.

An aerial photograph showing a narrow, winding channel of muddy water cutting through a vast, flat, brownish landscape. Several people are visible in the channel, some standing and some wading, likely engaged in manual labor or maintenance. The surrounding area is sparsely vegetated with small green plants and larger, scrubby bushes. The overall scene suggests a coastal or estuarine environment undergoing restoration or management work.

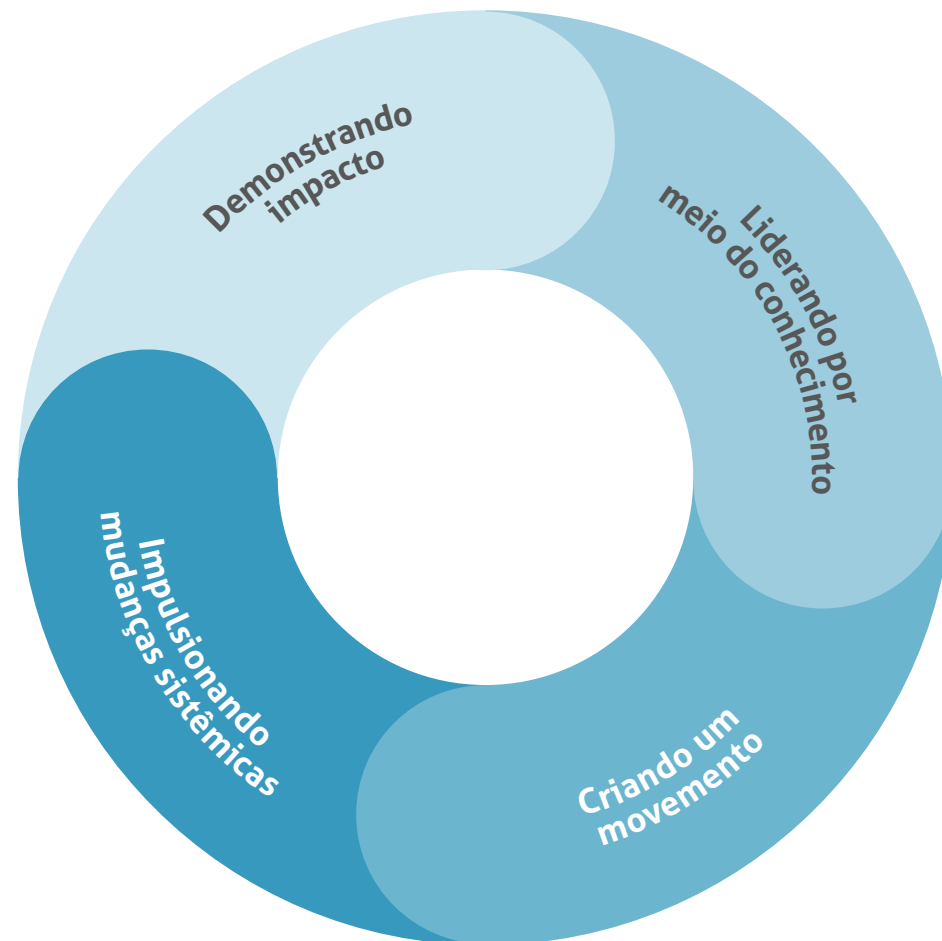
**A partir de
agora, tudo o
que fazemos
precisa promover
mudanças
transformadoras.**

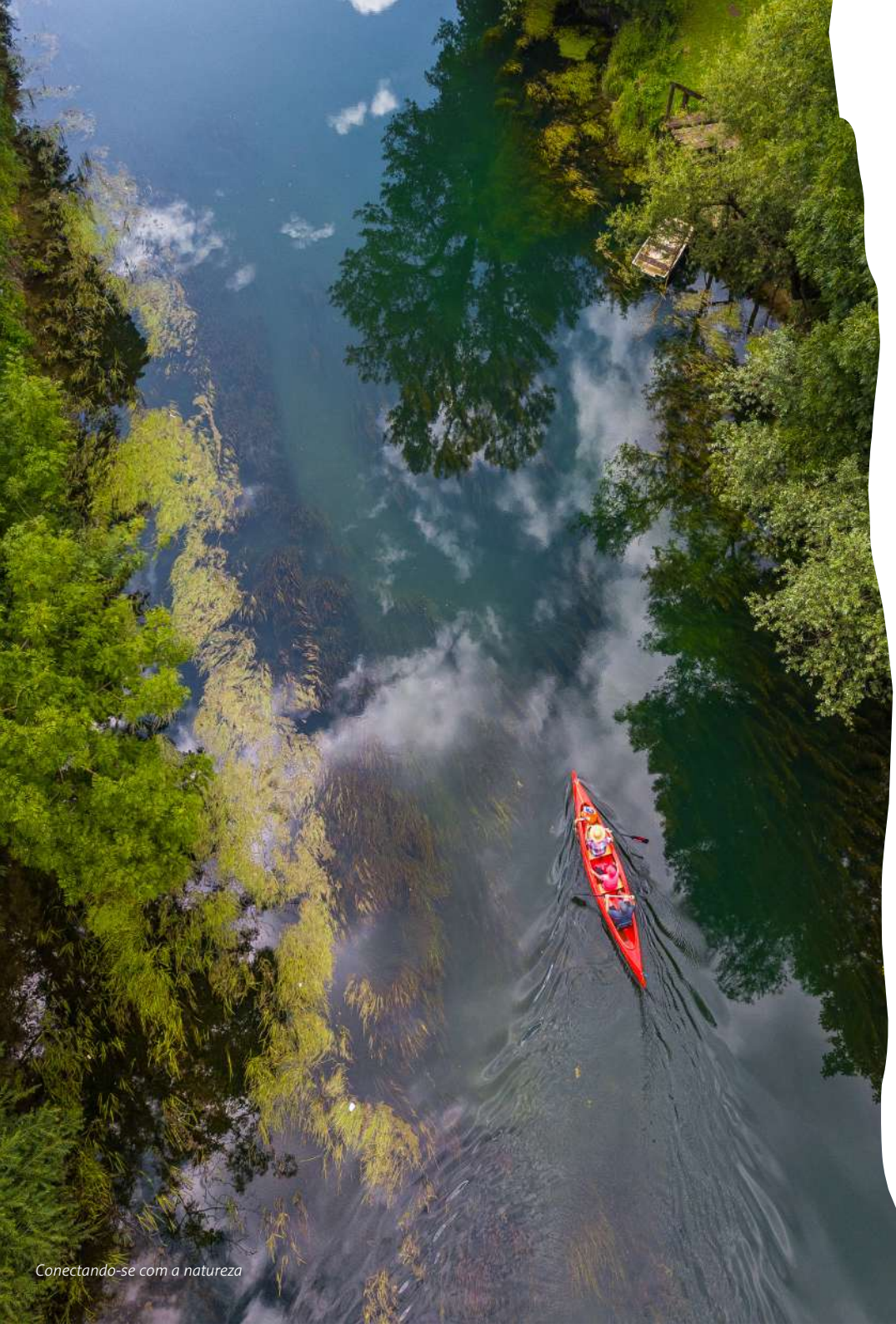
Como alcançaremos nossos objetivos

A partir de agora, tudo o que fizermos — da ciência à política e às práticas em campo — deverá provocar mudanças transformadoras para as áreas úmidas, em benefício das pessoas, da biodiversidade e do clima. Embora continuemos gerando impactos significativos em áreas úmidas em nível local com parceiros, nosso principal valor agregado não está em atuar como agência executora, mas como indutora de mudanças sistêmicas nos níveis nacional, de paisagem e global.

Nossa abordagem irá inspirar e capacitar os verdadeiros guardiões das áreas úmidas do mundo — de comunidades e cidades a empresas e países — a ampliar ações para proteger, restaurar e utilizar, de forma sustentável, as áreas sob sua responsabilidade, promovendo uma transformação global.

Para isso, identificamos quatro caminhos de impacto interconectados, nos quais estamos fortemente posicionados para atuar. Nossa abordagem permanece enraizada na ação prática em campo e no conhecimento gerado a partir dela. No entanto, para acelerar e ampliar a ação em áreas úmidas com e por outros atores, avançamos do nível local para o nível de paisagem e além.





Considerando os nossos 30 anos de atuação, **demonstraremos impacto** a partir de intervenções em nível local e de paisagem. Trabalhando com múltiplos parceiros em diferentes geografias, geraremos impactos diretos significativos e, ao mesmo tempo, boas práticas escaláveis, soluções inovadoras cocriadas e abordagens integradas de paisagem.

Lideraremos por meio do conhecimento, apresentando nossos resultados para inspirar outros. Forneceremos ferramentas avançadas de mapeamento e orientações técnicas para direcionar ações onde elas são mais necessárias e eficazes. **Criaremos um movimento**, representando a voz das áreas úmidas, construindo coalizões e alianças mais amplas e disseminando a urgência e as soluções para ações transformadoras em áreas úmidas ao redor do mundo.

Promoveremos mudanças sistêmicas ao garantir que governos estabeleçam e implementem novas políticas, que empresas adotem práticas sustentáveis e que instituições financeiras redirecionem seus recursos, de investimentos prejudiciais para aqueles que beneficiam as áreas úmidas.

Esses caminhos de impacto são interconectados e se reforçam mutuamente, criando um círculo virtuoso que impulsiona ações cada vez maiores em áreas úmidas. Juntos, eles ajudarão a enfrentar os principais vetores da perda de áreas úmidas, incluindo a ruptura da relação entre pessoas e natureza, os padrões insustentáveis de produção e consumo, os desafios de governança e políticas públicas, as mudanças climáticas aceleradas e o subinvestimento.

Demonstrando impacto

Nossas atividades práticas de conservação, restauração e uso racional em nível local não apenas geram impactos diretos significativos nas áreas úmidas, com e para as comunidades locais, mas também produzem soluções e boas práticas que podem ser replicadas em escala. No entanto, para liberar plenamente os benefícios das áreas úmidas saudáveis para sociedades e economias, é necessário ir além do nível local.

Como fonte de vida, as áreas úmidas são elementos-chave em qualquer paisagem. Elas dependem — e sustentam — fluxos naturais de água doce, carbono e solos valiosos para além de seus limites físicos, sustentando a saúde das paisagens e de regiões transfronteiriças inteiras.



Oficina comunitária na Indonésia

Dada a diversidade de valores associados às áreas úmidas, os principais desafios envolvem disputas e demandas concorrentes, além da percepção de desconexão entre economia e natureza. Por isso, intervenções locais precisam ser combinadas, de forma integrada, com intervenções sistêmicas em escala de paisagem, capazes de criar políticas favoráveis, destravar financiamentos e transformar práticas empresariais.

Ao colaborar com governos, comunidades, organizações da sociedade civil, empresas e investidores, promovemos mudanças transformadoras nas paisagens, sustentando economias prósperas e sustentáveis baseadas em áreas úmidas.

Colaborando com governos, comunidades, organizações da sociedade civil, empresas e investidores, impulsionamos mudanças transformadoras nas paisagens.

Nosso trabalho com e por meio de outros atores nas paisagens — com foco nas 12 paisagens emblemáticas, da Argentina às Filipinas — fornecerá inspiração, ferramentas e abordagens aos gestores públicos e privados das áreas úmidas do mundo, de forma a transformar seus territórios. Atuando como a voz das áreas úmidas, garantiremos que essas experiências sejam conhecidas. É assim que multiplicaremos nosso impacto direto muitas vezes, beneficiando inúmeras outras paisagens valiosas de áreas úmidas — e as sociedades e espécies que delas dependem — com ou sem nosso envolvimento direto.

Liderar por meio do conhecimento

Lideraremos a ação global em áreas úmidas direcionando-a para onde ela é mais necessária, influenciando agendas de pesquisa e gerando, compartilhando e difundindo conhecimentos acessíveis e fáceis de usar sobre áreas úmidas e biodiversidade. Tais conhecimentos incluem sua presença, o esta-

Ampliamos nosso trabalho com empresas e investidores, utilizando nossas ações em sítios e paisagens como “laboratórios de aprendizagem”.

do de conservação, os valores, as políticas e os planos. Nossas ferramentas globais de excelência incluem o Global Mangrove Watch e o Portal de Populações de Aves Aquáticas. Também coordenamos o Censo Internacional de Aves Aquáticas, uma das iniciativas de ciência cidadã mais antigas e amplas do mundo. Iremos ampliar o escopo e a funcionalidade de nossas ferramentas existentes, ao mesmo tempo que expandiremos sua abrangência para cobrir todos os sistemas de áreas úmidas em um Atlas Global de Áreas Úmidas. Para enfrentar os impactos diretos e crescentes das mudanças climáticas sobre as áreas úmidas, geraremos conhecimentos específicos voltados ao fortalecimento de sua resiliência.

Para garantir que novos conhecimentos, ferramentas e técnicas sejam amplamente adotados com mais rapidez, ampliaremos nosso trabalho com empresas e investidores, utilizando nossos projetos em sítios e paisagens como “laboratórios de aprendizagem”. Nesse processo, asseguraremos a integração entre o conhecimento científico e os saberes locais e indígenas.

Também aproveitaremos as oportunidades oferecidas pela Inteligência Artificial (IA) para aumentar a precisão, a velocidade e a escala da coleta e análise de dados — aspecto crítico para o monitoramento de áreas úmidas pouco estudadas e frequentemente de difícil acesso. Por meio de imagens de satélite e aprendizado de máquina, a IA nos ajudará a identificar mudanças no uso do solo, na hidrologia e na cobertura vegetal quase em tempo real, apoiando a tomada de decisão e permitindo respostas proativas aos impactos crescentes das mudanças climáticas e da degradação ambiental.

O desenvolvimento de conhecimento e de soluções práticas precisa caminhar lado a lado com processos de aprendizagem mútua, adaptativa e reflexiva, envolvendo desde comunidades dependentes de áreas úmidas e organizações locais de base até tomadores de decisão e a próxima geração de engenheiros. Para alcançar escala, utilizamos abordagens de formação de formadores e colaboramos com institutos de pesquisa, universidades e escolas para desenvolver materiais que possam ser incorporados a currículos regulares. Ao disponibilizar cursos on-line, alcançamos um público muito mais amplo. Além disso, promoveremos a restauração e o uso racional das áreas úmidas como oportunidades de geração de renda, destacando como o investimento em áreas úmidas saudáveis pode criar empregos, fortalecer economias locais e construir capacidades locais mais sólidas e duradouras.

Treinamento em Restauração Ecológica de Manguezais em Mombasa, Quênia



Criar um movimento

Seja em nível global, nacional ou de paisagem, nosso trabalho sempre começa reunindo todos os atores que dependem ou impactam as áreas úmidas, de forma a construir um entendimento conjunto dos desafios e cocriar soluções. Também ajudamos a conectar e mobilizar dezenas de milhares de pessoas em vastas regiões, por meio de nosso trabalho nas grandes rotas migratórias (flyways) de aves e nos corredores aquáticos (swimways) de peixes migratórios.

O verdadeiro divisor de águas, no entanto, é a criação de um movimento para acelerar a ação, impulsionado por três iniciativas globais que a Wetlands International ajudou a estruturar: o Freshwater Challenge, o Mangrove Breakthrough e o Peatland Breakthrough. Projetadas para apoiar os países no cumprimento de metas nacionais vinculadas a múltiplas convenções globais, essas iniciativas buscam mobilizar atores não estatais, destravar financiamentos e gerar impactos concretos em campo.

Ao mobilizar amplas coalizões transformadoras que conectam comunidades, organizações da sociedade civil, empresas e países, garantiremos que nossas melhores soluções em nível local e de paisagem sejam ampliadas e replicadas em todo o mundo — muito além de nossas esferas diretas de atuação. Essas iniciativas também servirão como plataformas para comunicar amplamente sobre as áreas úmidas.

Quanto à comunicação, seremos a voz global das áreas úmidas, de seus povos e das espécies que delas dependem. Trabalharemos com mais parceiros, em mais setores e plataformas, para ampliar nosso alcance e impacto local, nacional e global. Iremos além do público técnico tradicional e dialogaremos com a sociedade em geral, para que as áreas úmidas sejam reconhecidas pelo que realmente são: nossos sistemas de suporte à vida. Isso contribuirá de forma decisiva para reconectar pessoas e áreas úmidas, compartilhar soluções locais e de paisagem, difundir conhecimentos e ferramentas e fortalecer esse movimento global.



*Oficina comunitária sobre Restauração Ecológica de Manguezais,
Jeta Pecixe Cacheu, Guiné-Bissau*

**Fortalecemos três iniciativas
globais que ajudamos a estruturar:
*Freshwater Challenge, Mangrove
Breakthrough e Peatland
Breakthrough.***

Alavancar mudanças sistêmicas

Nos últimos anos, nossa incidência política ajudou a conquistar importantes avanços globais para as áreas úmidas. No entanto, estamos cientes de que o cenário geopolítico está mudando rapidamente. Enquanto alguns países recuam da cooperação multilateral e enfraquecem políticas ambientais, outros assumem protagonismo global como líderes e defensores da agenda ambiental. Nesse contexto, políticas nacionais — e especialmente subnacionais — tornam-se cada vez mais cruciais.

Adaptaremos nossa atuação global para dialogar também com fóruns relevantes fora do campo ambiental. Além disso, fortaleceremos nosso trabalho em políticas nacionais e subnacionais para impulsionar a implementação, destravar ações empresariais e mobilizar financiamento coletivo. Defenderemos que as decisões governamentais sobre áreas úmidas sejam inseridas nos centros reais de poder político, como finanças, agricultura, segurança e obras públicas. Indo além, promoveremos a defesa dos direitos das áreas úmidas, do nível local ao global.

As empresas frequentemente são grandes vetores de degradação das áreas úmidas, mas também podem se tornar agentes poderosos de transformação positiva. Dentro das 12 paisagens emblemáticas, focaremos em empresas e setores com alta dependência ou impacto sobre áreas úmidas. Juntos, desenvolveremos soluções regenerativas inovadoras, financeiramente viáveis e baseadas em áreas úmidas, que terão impacto direto e funcionarão como incubadoras de novos modelos.

Em áreas úmidas costeiras, priorizaremos setores como engenharia costeira e dragagem, aquicultura e pesca. Em turfeiras, daremos atenção especial a indústrias críticas, como óleo de palma e extração de turfa para combustível e substratos agrícolas. Em ecossistemas de água doce, a promoção da gestão responsável da água nos setores agrícola, de mineração e de abastecimento será essencial. Essas soluções serão posteriormente disseminadas por meio das três iniciativas globais e de plataformas setoriais, ativando empresas e setores em escala mundial.

Destravar financiamento público e privado é fundamental para promover mudanças transformadoras. Já estamos testando instrumentos financeiros inovadores, como créditos de biodiversidade e carbono, títulos vinculados à natureza e pagamentos por serviços ecossistêmicos. Trabalharemos com parceiros para ampliar esses mecanismos e criar portfólios de projetos de paisagem aptos a receber investimentos, mobilizando novas fontes de financiamento público e privado combinados.

Para liberar os volumes financeiros necessários — centenas de bilhões — de forma a alcançar as metas globais para áreas úmidas, atuaremos com novos parceiros para evidenciar as dependências econômicas e financeiras de países e empresas em relação às áreas úmidas, defendendo reformas em políticas, subsídios e regulamentações. Com base em nosso conhecimento, influenciaremos estruturas e políticas empresariais e financeiras estratégicas. Em conjunto, essas mudanças sistêmicas desestimularão investimentos prejudiciais às áreas úmidas e incentivarão ações positivas para sua conservação e restauração.



Grande planta petroquímica próxima a planícies de maré

Priorizamos o trabalho com Povos Indígenas e comunidades locais, garantindo benefícios para esses grupos.



Nosso foco

Continuaremos atuando em uma ampla gama de áreas úmidas continentais e de água doce, incluindo rios, planícies de inundação, lagos (inclusive salinos), pântanos e deltas interiores, pois elas sustentam sociedades e economias ao fornecer água, alimentos, pesca e transporte, além de conectarem ecossistemas do continente ao mar e serem verdadeiros *hotspots* de biodiversidade. No entanto, são as áreas úmidas mais ameaçadas do planeta, abrigando espécies de água doce cujas populações sofreram um colapso de 85% desde 1970. Impulsionaremos ações transformadoras por meio do *Freshwater Challenge*.

Priorizaremos as **turfeiras**, pois elas nutrem outros ecossistemas, armazenam 30% do carbono terrestre e funcionam como esponjas naturais extraordinárias. Ainda assim, continuam sendo drenadas e convertidas, respondendo por cerca de 5% das emissões globais de gases de efeito estufa, além de contribuir para grandes incêndios florestais e para a perda de água, biodiversidade e resiliência. O *Peatland Breakthrough* dará às turfeiras o destaque global que elas merecem.

Focaremos também nas **áreas úmidas costeiras**, especialmente manguezais, marismas e pradarias marinhas, pois sustentam e protegem comunidades e cidades, apoiam a agricultura e a pesca e abrigam rica biodiversidade — mas estão sendo pressionadas pela urbanização, por infraestruturas insustentáveis e pela elevação do nível do mar. Um componente central de nosso trabalho transformador nessas áreas é o *Mangrove Breakthrough*.

Estamos aprofundando nosso compromisso como rede em 12 paisagens emblemáticas distribuídas pela África, Ásia, Europa e América Latina, onde a ação em áreas úmidas pode gerar mudanças transformadoras no curto prazo. Essas paisagens oferecem valores únicos e insubstituí-

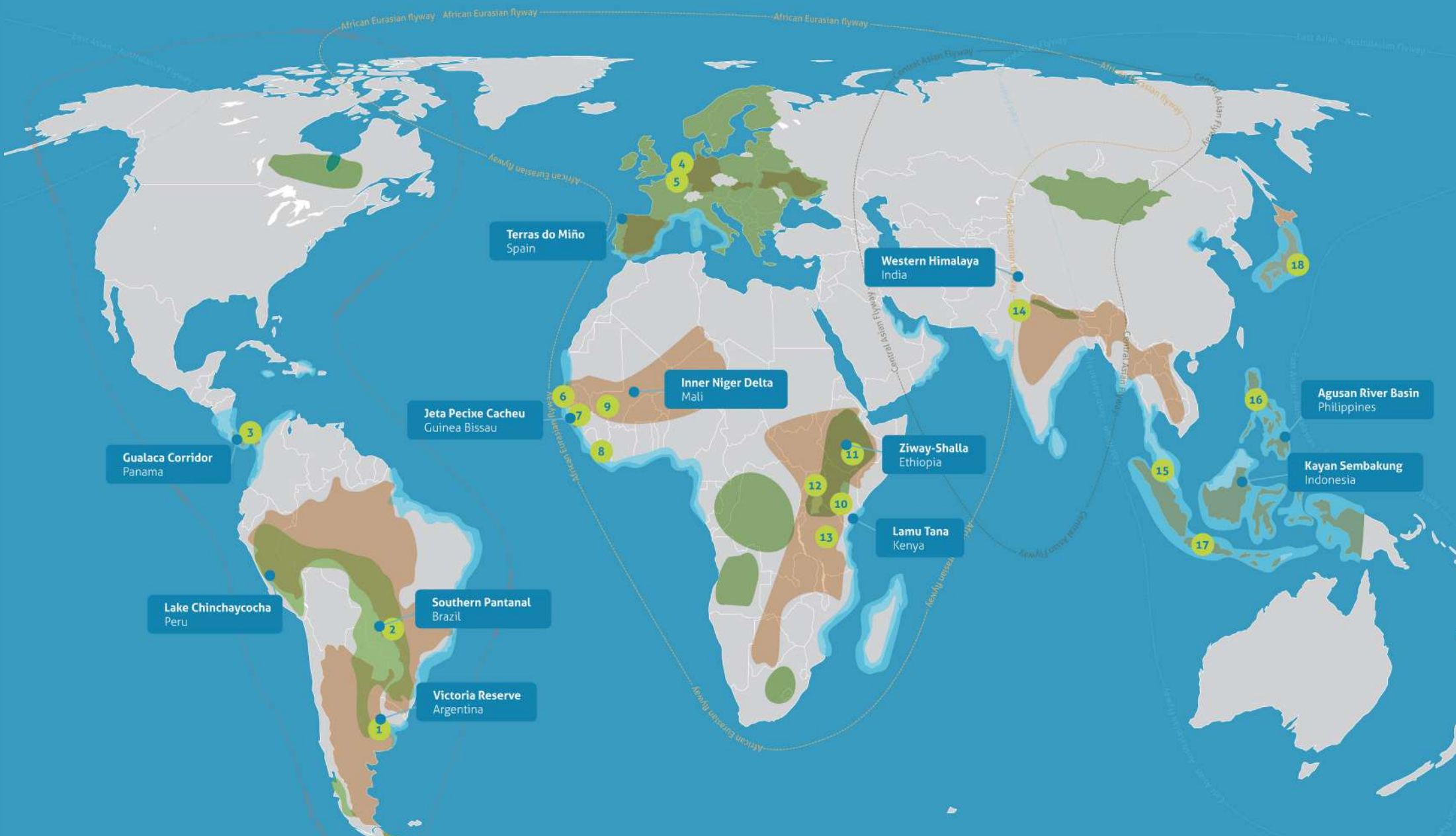
veis para as pessoas, são essenciais para a mitigação e/ou adaptação às mudanças climáticas e desempenham papel crucial na conservação da biodiversidade. Elas também integram corredores ecológicos transfronteiriços, rotas migratórias de aves aquáticas e corredores aquáticos de peixes migratórios.

Selecionamos nossos sítios e paisagens para maximizar os benefícios à biodiversidade em termos de espécies, com atenção especial às aves aquáticas migratórias e seus corredores, bem como aos peixes migratórios e seus corredores aquáticos, por serem conectores ecológicos, indicadores da saúde das áreas úmidas e estarem sob crescente pressão.

Em tudo o que fazemos, priorizamos o trabalho conjunto com Povos Indígenas, comunidades locais e grupos vulneráveis, incluindo mulheres e jovens, assegurando benefícios concretos para esses atores.



Área de turfeira na Mongólia



Escritórios da Wetlands International

- | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| 1 América Latina e Caribe - Argentina | 8 Serra Leoa | 15 Malásia - Brunei |
| 2 América Latina e Caribe - Brasil | 9 Sahel - Mali | 16 Filipinas |
| 3 América Latina e Caribe - Panamá | 10 África Oriental - Quênia | 17 Indonésia |
| 4 Escritório Global | 11 Etiópia | 18 Japão |
| 5 Europa | 12 Uganda | |
| 6 Costa da África Ocidental - Senegal | 13 Tanzânia | |
| 7 Guiné-Bissau | 14 Sul da Ásia - Índia | |

Nosso foco

- Áreas Úmidas Costeiras
- Áreas Úmidas de Água Doce
- Turfeiras
- Localização das Paisagens Emblemáticas

Este mapa utiliza a projeção Equal Earth, desenvolvida para representar corretamente os tamanhos relativos das massas terrestres.

Alavancando o poder crescente de nossa rede, parceiros e membros

Nossa missão de “inspirar e mobilizar a sociedade para proteger e restaurar as áreas úmidas para as pessoas e para a natureza” é mais urgente do que nunca. Para responder às ameaças crescentes e aproveitar novas oportunidades, precisamos evoluir. Precisamos crescer com propósito, criando uma rede mais forte, conectada e resiliente. Isso exigirá mudanças significativas em nossa forma de atuação e poderá envolver a expansão de nosso alcance geográfico. Será necessário sair da zona de conforto e garantir que estejamos preparados para liderar e acelerar a ação transformadora em áreas úmidas em todo o mundo.

Somos profundamente gratos aos parceiros, doadores e membros que nos ajudaram a proteger e restaurar áreas úmidas para as pessoas, a natureza e o clima. Começamos como uma organização dependente principalmente de recursos públicos para projetos específicos. Com o tempo, demonstramos que soluções baseadas em áreas úmidas funcionam em diferentes contextos e regiões. Ao diversificar nossa base de financiamento e fortalecer relações com financiadores estratégicos, conseguimos ampliar nossas operações e impactos. Nosso faturamento anual dobrou, alcançando cerca de € 20 milhões.

No entanto, será necessário aumentar significativamente esse volume para acelerar as ações na escala exigida por esta estratégia ambiciosa,

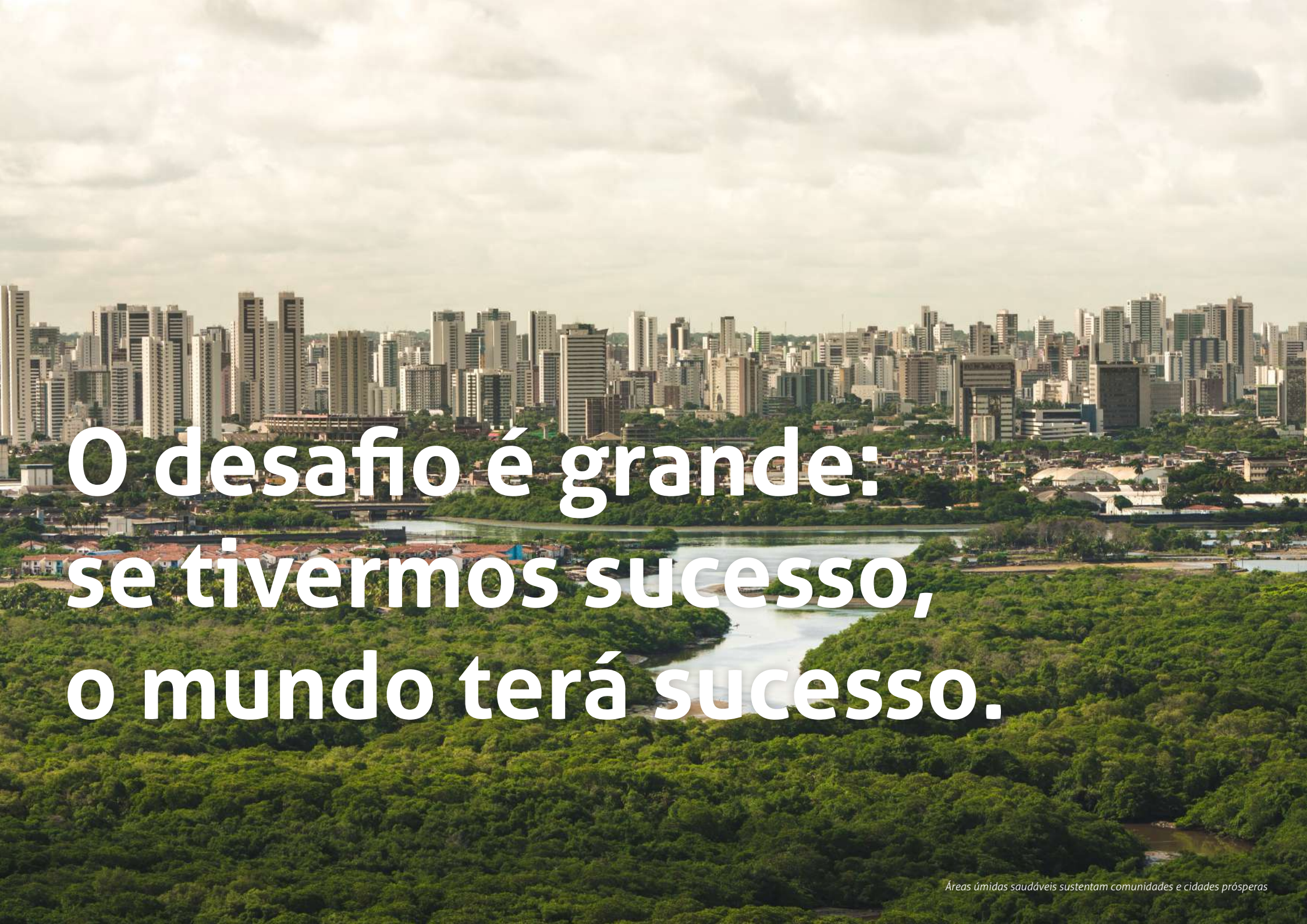


Estorninhos são conhecidos por voar em bandos formando impressionantes “murmurações”

especialmente em um contexto de redução do financiamento ambiental por parte de doadores tradicionais. Superar essa lacuna será um desafio, mas estamos confiantes de que esta nova estratégia aponta um caminho robusto para impactos transformadores, capaz de mobilizar recursos públicos e privados adicionais.

Embora grande parte de nosso trabalho continue sendo financiada por projetos e programas, diversificaremos nossas fontes de recursos. Ampliaremos a colaboração com países, empresas e investidores, combinando recursos públicos e privados, alavancados por financiamento filantrópico catalítico. Esses recursos serão cada vez mais mobilizados localmente, aproveitando mercados emergentes. Pensamos grande: estamos estruturando uma Wetland Impact Facility para captar € 100 milhões ao longo de 10 anos, a serem investidos em intervenções em paisagens. Posteriormente, os aprendizados e as soluções desses “laboratórios” serão escalados para o mundo todo.

Também buscaremos ampliar nosso financiamento institucional, o que é essencial para construir uma rede mais conectada e influente. Uma rede forte impulsionará nossos esforços para acelerar a ação em áreas úmidas e cumprir as promessas desta estratégia ambiciosa e transformadora.



**O desafio é grande:
se tivermos sucesso,
o mundo terá sucesso.**

Agradecimentos

Esta estratégia foi desenvolvida por uma equipe central de redação composta por Femke Tonneijck, Ritesh Kumar, Chris Baker, Peter Konijn, Maria Stolk e Richard Lee, por meio de um processo consultivo e iterativo. Contribuições e feedbacks fundamentais foram fornecidos por colegas de toda a rede da Wetlands International, bem como por governos membros, organizações associadas e uma ampla diversidade de parceiros. A organização Foundations of Success apoiou esse processo. Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para o fortalecimento desta estratégia, interna e externamente, especialmente aos membros do Grupo Consultivo Estratégico: Constantino Auca Chutas, Jane Madgwick, Musonda Mumba, David Obura, Henk Ovink e Derk Segaar.



Lago Nakuru, Quênia

Referências

Como organização baseada em ciência, esta estratégia se fundamenta em uma ampla gama de pesquisas e publicações científicas, incluindo:

- Global Wetland Outlook 2025 – Convenção sobre Áreas Úmidas (2025). Global Wetland Outlook 2025: Valuing, conserving, restoring, and financing wetlands. Gland, Suíça: Secretaria da Convenção sobre Áreas Úmidas. DOI: 10.69556/GWO-2025-eng.
- Quinto Plano Estratégico da Convenção sobre Áreas Úmidas (2025–2034), adotado pelas Partes Contratantes na COP15, em Victoria Falls, julho de 2025.
- Relatório de Avaliação Temática sobre as Causas Subjacentes da Perda de Biodiversidade e os Determinantes da Mudança Transformadora – IPBES (2024), Secretaria do IPBES, Bonn. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.11382230>
- Planetary Health Check 2025 – Planetary Boundaries Science (2025), Instituto Potsdam de Pesquisa sobre Impactos Climáticos (PIK), Alemanha.
- A just world on a safe planet – Relatório da Comissão Terra–Saúde Planetária da The Lancet (2024).

Créditos das fotos

capa	Beyond Borders Media
3	Beyond Borders Media
4	IstockPhoto / Liz Leyden
5	IstockPhoto / tifonimages
6	GGGI / Ahmad Zamroni
7	IstockPhoto / Roger de la Harpe
8	IstockPhoto / ake1150sb
9	IstockPhoto / YINYI WANG
10	IDS / Mauricio Copetti
12	Wetlands International / Joeri Borst
14	IstockPhoto / Neil Aldridge
15	Wetlands International / Elizabeth Wamba
16	IstockPhoto / Cristi Croitoru
18	IstockPhoto / sanjeri
19	Wetlands International / Kuswanto
20	Wetlands International / Elizabeth Wamba
21	Beyond Borders Media
22	IstockPhoto / ArtistGNDphotography
23	IstockPhoto / BrasilNut1
24	Wetlands International / Hans Schutten
26	IstockPhoto / Sjo
27	IstockPhoto / Pollyana Ventura
28	IstockPhoto / 1001slide
contra capa	IstockPhoto / CihatDeniz

Copyright © 2025 Wetlands International
Production Richard Lee
Design and layout Joeri Borst
Contact
Wetlands International
info@wetlands.org
www.wetlands.org
+31 (0) 318 660 910
P.O. Box 471
6700 AL Wageningen
The Netherlands

